



SÃO PAULO/SP

Foto 1. Município de São Paulo onde foi realizada a experiência.

Cessação do tabagismo em tempos de pandemia: o cuidado farmacêutico na equipe multiprofissional

RESUMO

O cuidado farmacêutico   a a o integrada do farmacêutico com a equipe de saúde, centrada no usuário, para promo o, prote o, recupera o da saúde e preven o de agravos. Em 11 de março de 2020, a Organiza o Mundial da Saúde declarou a doença causada pelo novo coronavírus uma pandemia. Estudos mostram que fumantes fazem parte do grupo de risco para a contamina o. Além disso, o tabagismo tem papel de destaque no agravamento da crise do novo coronavírus, já que pode ser considerado um fator de risco para as formas mais graves da Covid-19, causando diferentes tipos de inflama o e prejudicando os mecanismos de defesa do organismo. Para garantir que os pacientes fumantes tivessem acesso ao tratamento de cessa o do tabagismo, foi instituído cuidado farmacêutico individualizado na equipe multiprofissional. Os atendimentos neste formato iniciaram em janeiro de 2021 e, até agosto do mesmo ano, foram atendidos 33 pacientes, sendo 46% mulheres e 54% homens. A média da faixa etária para mulheres foi de 50 anos e para homens foi de 61 anos. Os resultados obtidos pelos atendimentos e registro em prontuário foram impactantes, pois 87% conseguiram parar de fumar e, dentre os pacientes atendidos, 21 (64%) necessitaram de interven o farmacêutica. Como consolida o do trabalho foi realizado o primeiro evento sobre o dia nacional de combate ao tabagismo e, como resultados, 294 pacientes participaram de atividades como palestras, música, teatro e auriculoterapia livre. A valoriza o do farmacêutico e sua inser o nos Programas de Saúde contribuem para o fortalecimento da equipe e para melhores resultados em saúde.

CARACTERIZAÇÃO

Descrição sociodemográfica do cenário da experiência

O trabalho foi realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS)/Programa de Saúde da Família (PSF) Parque Novo Mundo II, uma unidade mista que conta com atendimento de UBS Tradicional e quatro equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e duas equipes de odontologia e setores de Farmácia, Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) e administrativos, que são comuns à UBS e ESF.

A Unidade está localizada no bairro do Parque Novo Mundo – Distrito Vila Maria, São Paulo capital, uma região com grandes contrastes sócioeconômicos, que apresenta em sua área de abrangência indústrias, comunidades, áreas de invasão, catadores de material reciclável, moradores de área livre e equipamentos sociais e de saúde como o Centro Temporário de Acolhida.

A população da área de abrangência da Unidade é de 23.783, sendo 14,98% crianças, 16,91% adolescentes e 9,13% idosos. Os homens correspondem a 48,65% da população e as mulheres a 51,35%. Com relação à cor de pele, 24,00% possuem cor branca, 11,16% parda, 1,82% negra, 0,49% amarela e 0,11% indígena (IBGE, 2010).

Perfil epidemiológico

Segundo banco de dados internos, devido às precárias condições de trabalho e de habitação, os problemas mais comuns na região da UBS Parque Novo Mundo II são a alta incidência de sífilis, diabetes mellitus, hipertensão e gravidez precoce.

As principais causas de óbitos são as doenças circulatórias, neoplasias, doenças do aparelho respiratório, causas externas, doenças do aparelho digestivo, doenças endócrinas e metabólicas.

Estrutura da saúde pública local

Em consonância com a Lei 8080/90, que vê a saúde de forma holística, a UBS Parque Novo Mundo II prevê o cuidado integral às necessidades da população do seu território. A equipe multiprofissional

é composta por psicólogos, médicos, assistentes sociais, agente de saúde, enfermeiros, farmacêuticos, odontólogos, nutricionista e educador físico.

A Unidade Básica de Saúde tem o objetivo de orientar sobre a prevenção de doenças, solucionar os possíveis casos de agravos e direcionar os mais graves.

Um facilitador para a longitudinalidade do cuidado integral do paciente é a rede assistencial disponível com acesso a todos os níveis de atenção, do primário ao quaternário no território.



Foto 2. Unidade Básica de Saúde Parque Novo Mundo II onde foi realizada a experiência.

Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica na rede assistencial Vila Maria/Vila Guilherme conta com 34 farmacêuticos distribuídos em 14 unidades, sendo elas: uma unidade mista com Rede Hora Certa Assistência médica Ambulatorial e Unidade básica de saúde (RHC/AMA/UBS), duas UBS/AMA, três unidades mistas UBS/PSF, um Centro de Atenção Psicossocial II Infante Juvenil (Caps) e sete UBS tradicionais. Todas as unidades contam com assistência farmacêutica em período integral ao horário de funcionamento. O apoio técnico, treinamentos e diretrizes institucionais são realizados pela coordenação de farmácia, alocada em uma Sede Administrativa. O elenco de medicamentos padronizados é pautado na REMUME e conta com 263 itens, que são dispensados aos usuários na farmácia por auxiliares de farmácia capacitados e supervisionados pelos farmacêuticos.

O sistema de dispensação de medicamentos é informatizado, o que permite um melhor controle da movimentação de estoque e registro de atendimen-

tos feitos pela equipe da farmácia. O processo de trabalho dos farmacêuticos da atenção básica está direcionado à logística, gestão e clínica. Este trabalho foi desenvolvido pelas duas farmacêuticas da UBS Parque Novo Mundo II em conjunto com a equipe multiprofissional.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Introdução

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a Covid-19 uma pandemia. Estudos mostram que fumantes fazem parte do grupo de risco para a contaminação. No município de São Paulo (MSP), o primeiro caso confirmado de Covid-19 apresentou início de sintomas em 23 de fevereiro de 2020. Desde então, houve um aumento gradual e expressivo do número de casos neste município. Diante da situação epidemiológica local da Covid-19, a Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP) adotou estratégias para minimizar a transmissão da doença.

O tabagismo tem papel de destaque no agravamento da crise do novo coronavírus, já que pode ser considerado um fator de risco para as formas mais graves da Covid-19, pois causa diferentes tipos de inflamação, prejudicando os mecanismos de defesa do organismo.

A população atendida na UBS Parque Novo Mundo II é de classe média-baixa, com maior incidência da população de alta vulnerabilidade e SUS dependente. A experiência relatada, “Cessaçãõ do tabagismo em tempos de Pandemia: O cuidado farmacêutico na equipe multiprofissional a favor da vida” iniciou-se em janeiro de 2021, tendo como objetivo geral garantir que os pacientes fumantes tivessem acesso ao tratamento de cessação ao tabagismo no cenário de pandemia e restrição social e inserir a assistência farmacêutica nas práticas clínicas, visando a resolubilidade de ações em saúde, otimizando os benefícios da cessação e diminuindo também os problemas relacionados a medicamentos neste público.

O acompanhamento farmacoterapêutico é um componente da assistên-

cia farmacêutica e configura um processo no qual o farmacêutico se responsabiliza pelas necessidades do usuário relacionadas à detecção, prevenção e resolução de problemas relacionados a medicamentos de forma sistemática, contínua e documentada, com o objetivo de alcançar resultados definidos, em busca da melhoria na qualidade de vida do usuário (OPAS, 2002).

A implantação do processo de trabalho do farmacêutico foi pautada na logística matricial, ofertando os serviços aos pacientes por demanda espontânea ou encaminhamento da equipe médica.

A equipe aderiu ao projeto devido à sensibilização realizada em reunião de equipe, pois devido a restrição social não estava sendo possível a realização dos atendimentos em grupo. Portanto, para essa mudança no processo de trabalho das farmacêuticas surgiu a necessidade de alteração da carga horária na carteira de serviços farmacêuticos, destinando 8 horas semanais para atendimento destes pacientes, com duração de 30 minutos cada consulta e uma hora semanal para discussão clínica de casos com o médico referência.

As atividades técnico pedagógicas foram desenvolvidas de forma individual e presencial e conforme demanda foram realizados os encaminhamentos para a equipe multiprofissional incluindo o Nasf. Essas atividades permitiram ao farmacêutico corroborar as ações em saúde da unidade.

Como consolidação do trabalho foi realizado o primeiro evento sobre o Dia Nacional de Combate ao Tabagismo, com cronograma envolvendo toda equipe multiprofissional, incluindo palestras, música, teatro, auriculoterapia livre e realização do teste de Fagerstrom, durante os dias 30 e 31/08/2021.

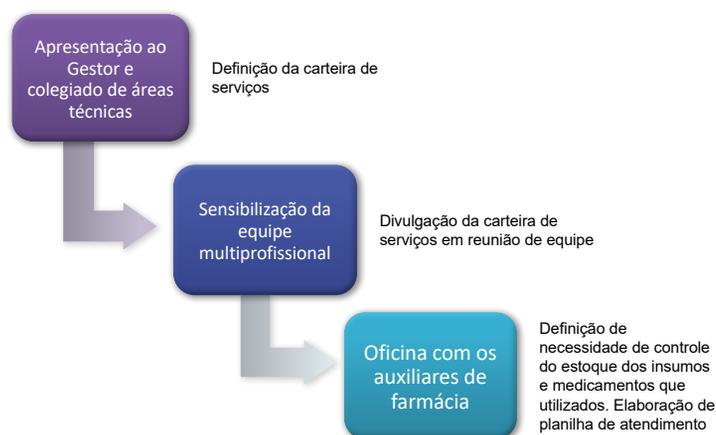


Figura 1. Fluxograma de Implantação do Serviço.

Metodologia

Após captação e encaminhamento do usuário tabagista pela equipe multiprofissional, foi realizada a primeira consulta, por telefone, pelas farmacêuticas.

Nesta primeira consulta, por telefone, o farmacêutico se apresentava ao usuário, orientava sobre o motivo da consulta, coletava os dados pessoais e hábitos de vida, tratamentos farmacológicos e não farmacológicos, aplicação da ferramenta de avaliação do grau de dependência “Teste de Fagerstrom”. Os usuários que faziam uso de medicamentos foram orientados a levarem suas receitas e medicamentos, na consulta presencial.

Após essa avaliação, o caso era discutido com o médico de referência e realizado o Plano Terapêutico Singular (PTS), com metas e objetivos a serem pactuados com o paciente e cronograma para atendimento individual presencial.

Nesta discussão clínica era realizado o levantamento dos possíveis problemas relacionados a medicamentos e qual abordagem seria a ideal para cada paciente.

A metodologia utilizada para avaliação das interações e efetividade do tratamento foi *Pharmacist's Workup of Drug Therapy* (PWDT), método que avalia as necessidades do usuário referente a medicamentos, de acordo com os recursos disponíveis, a análise de dados, elaboração do plano de atenção, monitorização e avaliação.

O plano terapêutico foi de extrema importância, pois consistiu em acompanhamento do peso, glicemia capilar e pressão arterial semanal, orientação sobre o uso dos adesivos e medicamentos prescritos, solicitação de exames pelo médico, quatro sessões de auriculoterapia semanal, caminhada individualizada, vídeo motivacional, encaminhamento para dentista, palestra sobre interações medicamentosas do tabaco e certificado.

O cronograma de atendimentos garantiu seis consultas farmacêuticas individualizadas, com duração de 30 minutos cada. Na primeira consulta individualizada, o PTS era pactuado com o paciente e passível de adequação.

Para os pacientes que faziam uso de medicamentos foram feitas as conciliações farmacoterapêuticas, elaboração da caixa de medicamentos e do calendário posológico.

o controle de peso, medida da glicemia capilar e da pressão arterial. Conforme necessidade eram feitas as intervenções farmacêuticas, repassadas informações e aconselhamentos, fornecidos os materiais educativos padronizados. Eram realizados também os encaminhamentos para odontologia, fisioterapia e clínico de referência.

Para organização do processo de trabalho algumas ferramentas foram desenvolvidas como: planilha de atendimentos, material com frases motivacionais, certificados, modelo de ficha de atendimento ao paciente tabagista (Figura 2), folder de Cuidado Farmacêutico na cessação do tabagismo, ficha de automonitoramentos glicêmico e pressórico, caixa organizadora de medicamentos e calendário posológico (Figura 3).

Formulário de atendimento com os seguintes campos:

- Nome: _____ SUS: _____
- Idade: _____ Telefone: _____ Início de tratamento: ____/____/____
- Médico referência: _____ Data discussão clínica: ____/____/____
- Quantos cigarros fumo por dia: _____ Coleta de exame: ____/____/____
- Método de parada: _____ Data de parada: ____/____/____
- Método de tratamento antitabagismo: _____
- Tem doença de base: _____ Quais: _____
- Farmacoterapia em uso: _____
- Plano terapêutico Singular: _____
- Resultados exames: _____
- Observações: _____

Resumo de dados pessoais:

1-Diur: ____/____	Peso: _____	Altura: _____	PA: _____	Destro: _____
2-Diur: ____/____	Peso: _____	Altura: _____	PA: _____	Destro: _____
3-Diur: ____/____	Peso: _____	Altura: _____	PA: _____	Destro: _____
4-Diur: ____/____	Peso: _____	Altura: _____	PA: _____	Destro: _____

Figura 2. Formulário de atendimento.



Figura 3. Organização dos medicamentos e calendário posológico.

As consultas foram realizadas em consultório. Os insumos e medicamentos disponibilizados foram: adesivo de nicotina nas dosagens de 7, 14 e 21mg, goma de mascar na dosagem de 2mg, cloridrato de bupropiona 150mg e *valeriana officinalis* l. 100mg.

Resultados e impactos gerados com a experiência

Os dados analisados foram coletados entre janeiro a agosto de 2021, sendo realizadas 231 consultas para os 33 pacientes em acompanhamento no cuidado farmacêutico na cessação do tabagismo.

No início dos atendimentos as farmacêuticas encontraram dificuldades de se adaptar ao novo formato de atendimento, visto que conforme já mencionado o formato era em grupo e não previa uma visão holística de cada paciente. A disponibilização de consultório para atendimento e dinâmica do processo foram sendo aprimoradas durante os atendimentos.

A maioria dos usuários atendidos eram homens (55,0%), conforme Figura 4. A média da faixa etária para mulheres foi de 50 anos e para homens foi de 61 anos.



Figura 3. Organização dos medicamentos e calendário posológico.

Conforme registros em prontuários, 23 pacientes faziam uso de medicamentos, com pelo menos uma condição de saúde, sendo as mais prevalentes, hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo II, obesidade, dislipidemia e saúde mental.

Houve orientação para o uso dos insumos, medicamentos prescritos, importância de se preparar para o dia D, prática de atividade física em sua rotina, automonitoramentos glicêmico e pressórico, para avaliação do médico de referência junto com o farmacêutico. Foram realizados 33 encaminhamentos para auriculoterapia, três para nutricionista e um para psicologia. Dos exames solicitados pela médica

de referência, dois apresentaram alterações importantes de triglicerídeos e um de diabetes *mellitus* não tratado. Os pacientes com os exames alterados foram avaliados pelo médico referência.

Foram identificados 21 Problemas Relacionados a Medicamentos, reunidos em quatro grupos, sendo eles: necessidade, efetividade, segurança e adesão. Ainda neste público foram realizadas 21 intervenções farmacêuticas sendo quatro de necessidade de ajuste de insulina, duas para desprescrição do anti-hipertensivo, três de orientação sobre o uso de psicofármaco, cinco sobre interações medicamento/medicamento e sete necessidade de elaboração de calendário posológico (Figura 5).

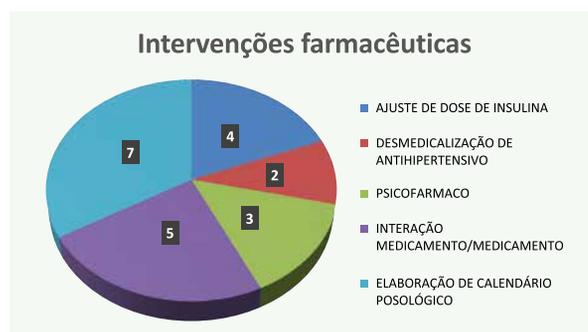


Figura 5. Gráfico de intervenções farmacêuticas.

Os pacientes na primeira consulta presencial e individualizada eram orientados sobre sua condição de saúde, como utilizar os medicamentos disponibilizados, armazenamento e descarte corretos. Observou-se a dificuldade dos pacientes em relação à autonomia de utilização dos medicamentos já prescritos e inclusive do uso do adesivo e goma de mascar. Os encontros semanais favoreceram a adesão, pois eram possíveis as propostas de intervenções em tempo hábil.

Dos 33 pacientes atendidos, 87% finalizaram o tratamento e conseguiram parar de fumar, significando um aumento de 36% comparados com o resultado do ano de 2019. Os demais 13% foram desistência, recaída e óbito. Ainda neste grupo o uso de anti-hipertensivo foi suspenso para dois pacientes, após avaliação do clínico e um de saúde mental recebeu alta da psiquiatria.

Dentre os medicamentos padronizados, todos os pacientes utilizaram adesivos de nicotina, 6% do grupo fizeram uso de bupropiona 150 mg, 2 comprimidos ao dia, 94% fizeram uso de valeriana *officinalis* 100 mg, 1 comprimido ao dia, e 15 pacientes utilizaram a goma de mascar.

Na última consulta os pacientes receberam certificado e cronograma de atendimento mensal por mais um ano.



Figura 6. Auxiliar de farmácia Maria Ariane entregando certificado a paciente Gislene Soares.



Figura 7. Farmacêutica Nilzangela entregando certificado ao paciente Dennys Fochetto.

Com a retomada gradativa dos grupos, abertura de novas possibilidades de atendimento, e frente aos bons resultados obtidos, a equipe de farmácia

idealizou o 1º Evento de Combate ao Tabagismo, que foi realizado nos dias 30 e 31/08/21 na própria UBS, como forma também de comemorar o Dia de Combate ao Fumo. Na ocasião foram realizadas palestras, roda de conversa, auriculoterapia livre e apresentação de esquete teatral “Unidos Contra o Fumo”

A Esquete Teatral conta a estória de Dona Josefa, uma senhora tabagista, que se sente emocionalmente ligada ao cigarro e desconhece o programa ofertado pelo SUS. Fazem parte deste Universo, o Cigarrão, agente comunitária de saúde, médica, farmacêutica, irmão da dona Josefa, Valeriana, adesivo de Nicotina, Goma de mascar, Bupropiona e narrador da estória.



Figura 8. Atuação na Esquete teatral da auxiliar de farmácia Maria Ariane, auxiliar de farmácia Wendell e agente comunitária de saúde Alessandra.

Em uma linguagem acessível ao público, falando sobre os benefícios da cessação do Tabagismo e os prejuízos à Saúde do fumante ativo e do fumante passivo, a esquete de autoria da auxiliar de farmácia Natalia Alves Fidelis sensibilizou o público.



Figura 9. Equipe multiprofissional em atuação na Esquete teatral “Unidos contra o Fumo”.



Figura 10. Equipe multiprofissional em atuação na Esquete teatral “Unidos contra o Fumo”, auxiliar de enfermagem Erica, agente de saúde Aldirlene, agente de saúde Ana e auxiliar de farmácia Natália.



Figura 11. Apresentação da Esquete teatral “Unidos contra o Fumo”.

Na ação, foram atingidos 294 pacientes que aguardavam em sala de espera, registrados em lista de presença.



Figura 12. Farmacêutica Nilzangela e médica Beatriz em palestra Narguilé: Seu Uso e Consequências.

Tabela 1. Número de pacientes impactados com as palestras.

Pacientes impactados nas Palestras	
Temas	Total de Pacientes
CIGARRO: O VILÃO DO SEU SORRISO	56
TABACO E MEDICAMENTO: UMA PERIGOSA INTERAÇÃO	33
AURICULOTERAPIA	23
ENFRENTAMENTO E ESTRATÉGIAS NA CESSAÇÃO DO TABAGISMO	16
TABACO COMO DEPENDÊNCIA QUÍMICA	28
CORONAVÍRUS: MAIS UM MOTIVO PARA PARAR DE FUMAR	3
ATIVIDADE CORPORAL	22
RODA DE CONVERSA: EMPODERAMENTO APÓS A CESSAÇÃO DO TABAGISMO	15
NARGUILÉ: SEU USO E CONSEQUÊNCIAS	21
RISCOS DO TABAGISMO NA GESTAÇÃO	8
TEATRO UNIDOS CONTRA O FUMO	69
TOTAL DE PACIENTES IMPACTADOS	294

Durante os dois dias do evento, foi oferecida a realização do Teste de Fagerstrom, que mede o grau de dependência do usuário tabagista, com a procura espontânea de 57 pessoas para adesão. Destas, 30 pessoas (52,0%) apresentaram grau de dependência muito elevada.



Figura 13. Resultado Teste de Fagerstrom.

Outro ponto positivamente impactante com a ação em sala de espera foi a captação de jovens até 20 anos de idade, que normalmente não procuram a UBS para o Programa especificamente.

Tabela 2. Resultado teste de Fagerstrom por sexo e idade.

Faixa Etária	Total Masculino	Total Feminino
10 - 20 Anos	5	2
20 - 30 Anos	8	4
30 - 40 Anos	4	8
40 - 50 Anos	1	6
50 - 60 Anos	2	7
60 - 70 Anos	3	3
70 - 80 Anos	-	4
TOTAL	23	34

A roda de conversa com os pacientes que pararam de fumar e os pacientes que estavam inicializando o grupo foi exitosa, os pacientes puderam trocar experiências e se empoderaram.



Figura 14. Farmacêutica Nilzangela e auxiliar de farmácia Cecília na condução da roda de conversa.



Figura 15. Equipe de Farmácia UBS Parque Novo Mundo II.

Próximos passos, desafios e necessidades

- Manter os atendimentos individuais;
- Manter o acompanhamento e fortalecimento dos usuários que apresentaram recaídas;
- Incluir a Terapia de Florais como PICS pelo profissional habilitado, já disponível na unidade;
- Ampliar a divulgação da esquete teatral para escolas do território, a fim de captar novos interessados no Programa e promover educação em saúde para o público alvo e conviventes com tabagistas;
- Fortalecer e garantir os espaços de discussão e orientação sobre tabagismo.

Conclusão

O cuidado farmacêutico associado a ações motivacionais em atendimento individualizado, com boa interação e fácil acesso ao atendimento multiprofissional em tempos de necessidade de inovação, foram essenciais para a obtenção de resultados visivelmente melhores a favor da vida, principalmente no quesito saúde mental, tão fragilizada em tempos de Pandemia.

O posicionamento do farmacêutico como protagonista na luta contra o novo coronavírus ganhou destaque na unidade, pois devido às campanhas de vacinação e atendimento aos pacientes sintomáticos, os profissionais médicos e de enfermagem estavam sobrecarregados, sendo necessário o redirecionamento de suas atividades priorizando os atendimentos e ações de Covid-19. Desta forma, o farmacêutico ganha espaço e fortalece a equipe e relação com os pacientes, pois amplia seu leque de atividades no Programa.

Com as ações foi possível promover a divulgação do Programa de Cessação ao Tabagismo, mas sobretudo mostrou que em todo momento é possível realizar educação em saúde. Prova disso foi a captação e sensibilização de pacientes mais jovens.

A valorização do farmacêutico e sua inserção nos Programas de Saúde contribuem para melhores resultados e fortalecimento da equipe.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013a. Seção 1, p. 186. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>>.

BRASIL, Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 586, de 29 de agosto de 2013. Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013a. Seção 1, p. 186. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>>.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). INCA alerta para os riscos da relação entre tabagismo, narguilé e coronavírus. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/publicações/notas-tecnicas/alerta-do-inca-populacao-sobre-tabagismo-e-coronavirus>>. Acesso em: 09/10/2021.

OLIVEIRA, R. G. de; PEDROSO, Ê. R. P. Blackbook – Clínica Médica. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2014. 816 p.

SPELL, N. O. Stopping and restarting medications in the perioperative period. Medical Clinics of North America, v.85, n.5, p.1117-1128, 2001.

Instituição

UBS Parque Novo Mundo II

Autoras

Nilzangela Cavalcante Nascimento
Flávia Gualano
Gabriela Cristina dos Santos
Tatyana Martucci de Lara

Contatos

nilzangela.nascimento@vmvg.spdm.org.br
flavia.gualano@spdm.org.br
gabriela.santos@butanta.spdm.org.br
tatyana.lara@vmvg.spdm.org.br